

Contribuições da Consulta Pública - PCDT - Retocolite Ulcerativa - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
10/09/2021	Profissional de saúde	Boa	SIM. , , 1) Seria importante elencar quais são os exames necessários para a liberação dos medicamentos. No PCDT da Artrite Reumatoide, existe o Quadro 4A que lista o Monitoramento de efeitos adversos no tratamento da Artrite Reumatoide. Isso é importante para uma padronização entre os diferentes pontos de distribuição dos medicamentos. Na prática, cada local solicita a seu critérios os exames, por isso seria importante que fosse padronizado no PCDT os exames necessários para cada ponto de dispensação, ex: Antes do início do tratamento: hemograma, aminotransferases/transaminases, creatinina, velocidade de hemossedimentação e proteína C reativa, exames sorológicos para hepatites B e C, HIV, radiografia de tórax e teste tuberculínico [purified protein derivative (PPD)]; a cada renovação: hemograma, aminotransferases/transaminases, creatinina, velocidade de hemossedimentação e proteína C reativa. , , 2) Considerando os custos dos tratamentos (Tofacitinibe: 32 mil; Vedolizumabe: 51 mil; Infliximabe: 55 mil) e a similaridade entre a eficácia e segurança, além da facilidade de dispensação, o governo deveria dar preferência para o Tofacitinibe antes da utilização dos imunobiológicos., , 3) Deveria ser considerada a criação de um fluxograma para facilitar o entendimento.	Belíssima avaliação e redação do PCDT. Parabéns a todos os envolvidos.
15/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Regular		Todos os pacientes deveriam ter condições iguais de opções de tratamento. Nem sempre isso é possível devido a ter que voltar p a fila do SISREG
15/09/2021	Paciente	Muito boa		
15/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Nao	Nao
15/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
15/09/2021	Profissional de saúde	Boa	NÃO	NÃO

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
15/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
15/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	AS DII ESTÃO AUMENTANDO A INCIÊNCIA E PREVALÊNCIA NO BRASIL. É IMPORTANTE TERMOS MAIS OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA ESSES PACIENTES	É NECESSÁRIO TERMOS A DISPOSIÇÃO TODAS AS CLASSES DE MEDICAMENTOS COM COMPROVAÇÃO DE EFIÁCIA PARA O TRATAMENTO DESTA PATOLOGIA
15/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	não	não
15/09/2021	Empresa	Regular	gfgfg	gffgfgf
15/09/2021	Profissional de saúde	Regular	Existem medicações biológicas não contempladas no PCDT para RCU como o ustequinumabe, o golimumane e o adalimumabe	Acima
15/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
15/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Implementação na íntegra.	Benefício dos pacientes.
15/09/2021	Profissional de saúde	Regular	Gostaria que o PCDT considerasse a otimização do Vedolizumabe nos pacientes que apresentem resposta parcial após a indução ou perda de resposta durante a manutenção.	Concordância total com a recomendação da inclusão do Tofacitinibe
15/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
16/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	A inclusão de novas tecnologias são de grande importância, visto que a RCU é uma doença crônica e a resposta medicamentosa é individual. Outro ponto a ser citado é a perda de resposta. A disponibilidade de um arsenal amplo de tecnologias possibilita a uma escolha mais assertiva a cada caso.	
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
16/09/2021	Interessado no tema	Boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Essa medicação é importante para os pacientes de retocolite.	
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Boa		
16/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa	Sou portadora de RCU... ja usei mesalazina; azatioprina e nao me desinflamam. Apenas o q da resultado e o corticoide mas com ele vem todos os efeitos colaterais. Peco ajuda.	
16/09/2021	Paciente	Boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Paciente	Muito boa		
16/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Nao	Nao
17/09/2021	Paciente	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
17/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Muito boa		
17/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Boa		
17/09/2021	Interessado no tema	Boa		Incluir Adalimumabe Humira no PDCT da RCU
17/09/2021	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	Muito boa	Considerando a íntegra da proposta de texto do PCDT para manejo dos pacientes com RCU submetido em consulta pública, a Wyeth Indústria Farmacêutica Ltda, uma empresa do Grupo Pfizer, concorda com a proposta apresentada, especialmente no que tange à inclusão do citrato de tofacitinibe no esquema de tratamento da doença. No espírito de contribuição e no sentido de tornar o documento ainda mais didático, a Pfizer propõe nova redação aos parágrafos apontados no documento anexo., ,	
17/09/2021	Paciente	Boa		
17/09/2021	Paciente	Muito boa		Sabendo que cada organismo age e reage de uma forma aos tratamentos, quanto mais aos relacionados às doenças autoimunes/imunomediadas, quanto maior a ofertas de diferentes mecanismos biológicos para o tratamento melhor.
17/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
17/09/2021	Paciente	Muito boa		
17/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Muito boa		
17/09/2021	Paciente	Boa		
17/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		Quanto mais medicamentos melhor, pois mais variedade atende a mais situações distintas.
18/09/2021	Paciente	Muito boa		Que as autoridades olhem com carinho para os pacientes que são portadores de doenças raras.
18/09/2021	Paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Nao	Nao
18/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
18/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
18/09/2021	Paciente	Muito boa		
18/09/2021	Interessado no tema	Boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
18/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
19/09/2021	Paciente	Muito boa	Por favor aprovelem logo este remédio na rede pública, sofremos muito com essa doença	
19/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não.	Não.
19/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
19/09/2021	Paciente	Muito boa		
19/09/2021	Paciente	Muito boa		
19/09/2021	Paciente	Muito boa		
19/09/2021	Paciente	Muito boa		
19/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
20/09/2021	Paciente	Muito boa		
20/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
21/09/2021	Paciente	Boa		
21/09/2021	Paciente	Muito boa		
21/09/2021	Interessado no tema	Muito boa	Não	Não
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Paciente	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
24/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Não	Não
24/09/2021	Interessado no tema	Muito boa	Não	Não
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	A doença maltrata. Os pacientes precisam muito	
24/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		Conheço uma pessoa que ta se dando muito bem com o remédio , ela está tendo ótimos resultados e seria de grande ajuda essa inclusão.
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		Qual grande é a importância desse medicamento para os usuários.,
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Paciente	Muito boa	Espero que seja aceita,pois quanto mas opção de medição pros pacientes melhor.	
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
24/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Esse medicamento é a esperança no tratamento da minha irmã e não temos condições de custear	
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
24/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Regular		
24/09/2021	Paciente	Muito boa	Nao	Nao
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Demora demais
24/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não! Está perfeito
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Viva sus	Não
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Regular		
25/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Muito boa	Nao	Nao
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		Acho um absurdo que, diante de tanta demanda para o uso de tal medicamento, a viabilidade tenha que ser mediante consulta pública, uma vez que nosso governo gasta tanto com auxílios desnecessário.
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
25/09/2021	Paciente	Boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Espero que os políticos ajudem também!
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		No Brasil, as pessoas portadoras de doenças autoimunes e crônicas, como a DII, Chron, Retocolite Ulcerativa...são carentes de atenção e apoio, além da falta de conhecimento e interesse geral, como todas as chamadas doenças raras.
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa	Nao	Nao
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Nao	Nao
25/09/2021	Paciente	Muito boa	Que o SUS tem misericórdia dos pacientes	Não
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Paciente	Regular		
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		Medicamentos direito de todos
25/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Muito boa	Não	Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não.	Nao
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Nao	Nao
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	É para ajuda uma paciente que precisa de medicamentos, , , ,	Pro em ajudar uma paciente para usar medicação de rotina
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		A retocolite é uma doença que nem sempre se estabiliza com os medicamentos disponíveis, por isso mais uma alternativa é muito importante e relevante.
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Nao	Nao
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
25/09/2021	Interessado no tema	Regular		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
25/09/2021	Paciente	Muito boa		
25/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		Não gostaria de receber ligações
25/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
26/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
26/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Satisfação	Que pessoas tenham mais acesso

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
26/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
26/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
26/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
26/09/2021	Profissional de saúde	Boa	Não	Não
26/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Não	Não
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
27/09/2021	Interessado no tema	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não.	Não.
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
27/09/2021	Paciente	Boa		Essas medicações de alto custo quem tem necessidade não deveria estar lutando por algo de direito, era para ser encaminhada ao tratamento assim que seu problema for diagnosticado, sem burocracia! São vidas que dependem dessas medicações e precisam lutar por suas vidas.
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Nao	Não
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
27/09/2021	Paciente	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
27/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Ruim		
27/09/2021	Paciente	Muito boa	É de grande importância a ampliação do protocolo de tratamento para a Retocolite Ulcerativa, pois pode propiciar uma melhor qualidade de vida aos pacientes.	
27/09/2021	Paciente	Muito boa	Fico muito feliz em saber que novos e mais sofisticados tratamentos estão sendo viabilizados para que os necessita.	Espero que a cura das DIIs esteja próxima
27/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
28/09/2021	Profissional de saúde	Boa	<p>O Relatório de Recomendação do PCDT da Retocolite Ulcerativa (RCU) de setembro de 2021 não traz em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamentos a cada 8 semanas na terapia de manutenção. Entretanto, conforme é sabido, a otimização de dose com a utilização do medicamento a cada 4 semanas é capaz de recuperar a resposta de parte dos pacientes, evitando a troca do medicamento. Essa estratégia foi considerada eficaz em um estudo de Courtney Perry et al publicado na Digestive Disease and Sciences em 2020, no 83% dos pacientes tiveram benefício clínico na otimização da dose, que aconteceu após um tempo médio de 55 semanas do seu início, com tempo médio de acompanhamento de 52 semanas após a otimização da medicação. Em uma metanálise publicada em na Clinical Gastroenterology and Hepatology em 2020, Peyrin-Biroulet et al mostrou que a otimização da dose do vedolizumabe pode ser necessária em até 39% dos pacientes, com recuperação de resposta em 54% dos casos. De forma semelhante, Singh et al, em artigo publicado na Alimentary Pharmacology & Therapeutics em 2020, recomenda que aqueles pacientes com perda de reposta durante a terapia de manutenção com vedolizumabe tenham a dose escalonada para uso a cada 4 semanas. Chancelando essa posição de vários autores, o Guideline da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO), publicado em 2017, confirma essa recomendação de otimizar a dose do vedolizumabe para uso a cada 4 semanas, por conseguir recapturar resposta naqueles pacientes que haviam feito uso a cada 8 semanas e não mais estavam respondendo a medicação., Assim, frente às evidências científica apresentadas e ao cenário atual, onde há um número restrito de medicamentos para tratamento da RCU moderada a grave, acrescido ao fato do vedolizumabe ser a única medicação biológica incluída nesse PCDT com mecanismo de ação diferente do bloqueio do TNF alfa, a possibilidade de otimização dessa droga é de fundamental importância para o sucesso terapêutico, especialmente daqueles pacientes</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is) mais graves. ,	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
--------------	-----------------	---	---	---

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
28/09/2021	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	Regular	<p>Sim. Primeiramente congratulamos o Ministério da Saúde pela atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de retocolite ulcerativa que, certamente, beneficiará os pacientes, provendo saúde e qualidade de vida. Consciente do seu compromisso social e com o respaldo de evidências científicas, a Takeda, respeitosamente, pondera que o item 7.4 “Esquemas de administração” da proposta de atualização do PCDT da retocolite ulcerativa, que apresenta a posologia dos tratamentos incluídos no protocolo, é passível de ajustes e melhorias, pois consta um esquema posológico de vedolizumabe parcial e incompleto, em relação à bula aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A redação demonstra a dosagem padrão, sem contemplar ajuste de frequência de tratamento em pacientes que experimentam redução da resposta. (1), Sendo assim, a Takeda vem, por meio dessa contribuição, reiterar a importância de contemplar o ajuste de dose do vedolizumabe no referido PCDT e, respeitosamente, anexa dados de literatura que endossam a possibilidade de otimização de dose na fase de manutenção do tratamento com vedolizumabe. , Vejamos: O estudo de extensão GEMINI LTS – braço único, aberto e fase 3 –, teve como objetivo primário avaliar a segurança de vedolizumabe no tratamento em longo prazo em pacientes com Retocolite Ulcerativa ativa moderada a grave (2). Além disso, aplicando-se estatística descritiva, também foram avaliados desfechos de eficácia – resposta e remissão clínica e o efeito do aumento da frequência de dose (otimização de dose) (2). O efeito da otimização de dose foi avaliado em 32 pacientes que estavam recebendo vedolizumabe a cada 8 semanas que foram retirados precocemente do estudo GEMINI 1, pois apresentaram perda de resposta durante a fase de manutenção ou que necessitaram de medicação de resgate antes de serem recrutados no GEMINI LTS. Especificamente, estes pacientes passaram a receber vedolizumabe a cada 4 semanas (2). Após 28 semanas da otimização de dose, observou-se resposta e remissão clínicas em 53% [n = 17/32] e 25% [n = 8/32] dos pacientes, respectivamente.</p>	<p>Adicionalmente gostaríamos de pontuar que o Relatório de Recomendação da CONITEC de julho de 2019 – adalimumabe, golimumabe, infliximabe e vedolizumabe para tratamento da colite ulcerativa moderada a grave, no item 7. Avaliação Econômica (subitem - Valores de Utilidade) especifica que: “As doses de imunobiológicos considerados no modelo seguiram a posologia descrita em bula” entretanto no item 5.2 Ficha técnica (subitem Posologia e Forma de administração) somente a bula de vedolizumabe encontra-se descrita de forma parcial, não constando o texto relativo ao escalonamento de dose como ocorre com o infliximabe., Posteriormente no Relatório de Recomendação da CONITEC de abril de 2021 – citrato de tofacitinibe para o tratamento de retocolite ulcerativa ativa moderada a grave em pacientes adultos com resposta inadequada perda de resposta ou intolerantes ao tratamento prévio com medicamentos sintéticos convencionais, no item 7.1.2 Análise de custo utilidade novamente “para a definição de custos do tratamento, a posologia empregada foi aquela empregada nas respectivas bulas dos medicamentos”. Entretanto no texto proposto pelo Relatório de Recomendação para atualização do PCDT de Retocolite Ulcerativa de setembro de 2021, no item 7.4 Esquemas de administração o texto da bula de vedolizumabe continua descrito de forma parcial, não constando a parte relativa ao escalonamento de dose como ocorre com o tofacitinibe e com o infliximabe., Portanto diante do exposto, até mesmo sob a argumentação de isonomia concorrencial, sugerimos a retificação do texto do esquema de administração do vedolizumabe no PCDT de Retocolite Ulcerativa, reproduzindo o texto da bula aprovada pela ANVISA, contemplando a possibilidade de aumento na frequência do tratamento para 300 mg de vedolizumabe a cada 4 semanas para pacientes que experimentaram redução na resposta (1) conforme considerado para o infliximabe e para o tofacitinibe. , , Referências Bibliográficas , 1. Takeda. Entyvio® - Bula do Profissional da Saúde. 2021. 2. Edward V. Loftus Jr, Jean-Frédéric Colombel, Brian G. Feagan, Severine Vermeire, William J. Sandborn, Bruce E. Sands, Silvio Danese, Geert R. D’Haens, Arthur Kaser, Remo Panaccione, David T. Rubin, Ira Shafraan, Megan McAuliffe, Arpeet Kaviya et al. Long-term Efficacy of Vedolizumab for Ulcerative Colitis.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
28/09/2021	Profissional de Boa saúde		<p>Além da inclusão do Tofacitinibe no PCDT da RCU, deveria ser considerada a inclusão do Golimumabe e do Ustquinumabe, visando aumento das opções terapêuticas, principalmente nos casos de falha ou contra-indicações às opções terapêuticas disponíveis.</p>	<p>Acrescentar a possibilidade de otimização de dose do Vedolizumabe 300 mg 4/4 semanas (De acordo com a bula do medicamento), para os casos de RCU, onde observa-se a perda de resposta a essa opção terapêutica.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
28/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Nao	Nao
28/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
28/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
28/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
28/09/2021	Profissional de saúde	Regular	<p>O Relatório de Recomendação do PCDT da Retocolite Ulcerativa (RCU) de setembro de 2021 não traz em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamentos a cada 8 semanas na terapia de manutenção., , Entretanto, conforme é sabido, a otimização de dose com a utilização do medicamento a cada 4 semanas é capaz de recuperar a resposta de parte dos pacientes, evitando a troca do medicamento. Essa estratégia foi considerada eficaz em um estudo de Courtney Perry et al publicado na Digestive Disease and Sciences em 2020, no 83% dos pacientes tiveram benefício clínico na otimização da dose, que aconteceu após um tempo médio de 55 semanas do seu início, com tempo médio de acompanhamento de 52 semanas após a otimização da medicação. Em uma metanálise publicada na Clinical Gastroenterology and Hepatology em 2020, Peyrin-Biroulet et al mostrou que a otimização da dose do vedolizumabe pode ser necessária em até 39% dos pacientes, com recuperação de resposta em 54% dos casos. De forma semelhante, Singh et al, em artigo publicado na Alimentary Pharmacology & Therapeutics em 2020, recomenda que aqueles pacientes com perda de reposta durante a terapia de manutenção com vedolizumabe tenham a dose escalonada para uso a cada 4 semanas. Chancelando essa posição de vários autores, o Guideline da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO), publicado em 2017, confirma essa recomendação de otimizar a dose do vedolizumabe para uso a cada 4 semanas, por conseguir recapturar resposta naqueles pacientes que haviam feito uso a cada 8 semanas e não mais estavam respondendo a medicação., Sugiro, portanto, incluir a possibilidade de otimização da dose do Vedolizumabe ao PCDT.,</p>	
28/09/2021	Profissional de saúde	Muito ruim	Gostaria que pudéssemos otimizar a dose do vedolizumabe para 4 / 4 semanas se necessário	
28/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	No item do vedolizumabe deve ser incluído em caso de perda de resposta a otimização da dose, como consta nos outros itens, antes da troca da terapia	Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Nada	NDN
29/09/2021	Interessado no tema	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não
29/09/2021	Grupos/associação/organização de pacientes	Boa		Gostaríamos de solicitar também na atualização do PCDT da RCU a inclusão de Adalimumabe como alternativa terapêutica para o manejo da doença.
29/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Sociedade médica	Boa	<p>O Relatório de Recomendação do PCDT da Retocolite Ulcerativa (RCU) de setembro de 2021 não traz em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamento a cada 8 semanas na terapia de manutenção. Entretanto, conforme é sabido, a otimização de dose com a utilização do medicamento a cada 4 semanas é capaz de recuperar a resposta de parte dos pacientes, evitando a troca do medicamento. Essa estratégia foi considerada eficaz em um estudo de Courtney Perry et al publicado na Digestive Disease and Sciences em 2020, no 83% dos pacientes tiveram benefício clínico na otimização da dose, que aconteceu após um tempo médio de 55 semanas do seu início, com tempo médio de acompanhamento de 52 semanas após a otimização da medicação. Em uma metanálise publicada em na Clinical Gastroenterology and Hepatology em 2020, Peyrin-Biroulet et al mostrou que a otimização da dose do vedolizumabe pode ser necessária em até 39% dos pacientes, com recuperação de resposta em 54% dos casos. De forma semelhante, Singh et al, em artigo publicado na Alimentary Pharmacology & Therapeutics em 2020, recomenda que aqueles pacientes com perda de reposta durante a terapia de manutenção com vedolizumabe tenham a dose escalonada para uso a cada 4 semanas. Chancelando essa posição de vários autores, o Guideline da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO), publicado em 2017, confirma essa recomendação de otimizar a dose do vedolizumabe para uso a cada 4 semanas, por conseguir recapturar resposta naqueles pacientes que haviam feito uso a cada 8 semanas e não mais estavam respondendo a medicação., Assim, frente às evidências científica apresentadas e ao cenário atual, onde há um número restrito de medicamentos para tratamento da RCU moderada a grave, acrescido ao fato do vedolizumabe ser a única medicação biológica incluída nesse PCDT com mecanismo de ação diferente do bloqueio do TNF alfa, a possibilidade de otimização dessa droga é de fundamental importância para o sucesso terapêutico, especialmente daqueles pacientes</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
			mais graves. ,	
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa	Otimização da dose do vedolizumabe	
29/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Não incluiu em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamentos a cada 8 semanas na terapia de manutenção. Vários estudos apontam a segurança no tratamento da DII., a otimização da dose do vedolizumabe pode ser necessária em até 39% dos pacientes, com recuperação de resposta em 54% dos casos., Assim, frente às evidências científica apresentadas e ao cenário atual, onde há um número restrito de medicamentos para tratamento da RCU moderada a grave, acrescido ao fato do vedolizumabe ser a única medicação biológica incluída nesse PCDT com mecanismo de ação diferente, a possibilidade de otimização dessa droga é de fundamental importância para o sucesso terapêutico, especialmente daqueles pacientes mais graves. ,	
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa	É extremamente necessária a possibilidade otimização do vedolizumabe nos paciente com RCU, visto ser uma da poucas opções terapêuticas disponíveis nesta situação, e com evidências importantes de resposta terapêutica com sua otimização.	
29/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
29/09/2021	Paciente	Regular	Não	Não
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Paciente	Muito boa		"Temos informações sobre STELARA (ustequinumabe) ou outros medicamentos anti-IL (anti-IL-12 e anti-IL-23)?, , Há estudos sobre a diferença de aplicação de mesalazina em comprimidos e em grânulos (vendido como Pentasa(r), da Ferring Pharmaceuticals? Este último tem me funcionado muito bem, parece ""chegar no ponto adequado"", só que, claro, é meio caro."
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa	NADA A DECLARAR	Gostaria que todos pudessem participar e que houvesse mais divulgação sobre essa doença
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Pacientes com Retocolite Ulcerativa terão mais opções terapêuticas e ficarão melhores sem precisar de ficar com ostomias ou retirar parte do intestino.	
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Por ora não.	O PCDT de Retocolite Ulcerativa passou muitos anos sem atualização, sei que houve atualização a pouco tempo, mas é importante ter opções de tratamento diferentes para aquelas pessoas que não respondem aos medicamentos existentes.
29/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não.	Não.
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Nao	Nao
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Boa	obrigatoriedade de fornecimento, por parte do estado e das farmacias de alto custo, do suplemento Modulen para portadores de DII e Crohn.	
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Tenho experiência positiva com uso de tofacitinibe em pacientes com retocolite ulcerativa
29/09/2021	Paciente	Muito boa	No momento não.	Não.
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa	Sim ,gostaria que fosse avaliada a incorporação da dose otimizada do vedolizumabe pois já existe em vários protocolos e é muito útil para pacientes de difícil manejo .	
29/09/2021	Paciente	Regular		Devemos ter um tratamento diferenciado para pacientes dessa terrível doença!
29/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Paciente	Muito ruim	Nós, que temos Retocolite, precisamos do remédio na dose correta	
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito ruim	Todos que possuem retocolite precisam da dosagem correta deste medicamento	
29/09/2021	Paciente	Muito boa		Ajuste de dose do vedolizumabe em caso de perda de resposta.
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa	<p>Contemplar a otimização de dose de vedolizumabe a cada 4 semanas na terapia de manutenção da retocolite ulcerativa. A otimização de dose com a utilização do medicamento a cada 4 semanas é capaz de recuperar a resposta de parte dos pacientes, evitando a troca do medicamento. Essa estratégia foi considerada eficaz em um estudo de Courtney Perry et al publicado na Digestive Disease and Sciences em 2020, no 83% dos pacientes tiveram benefício clínico na otimização da dose, que aconteceu após um tempo médio de 55 semanas do seu início, com tempo médio de acompanhamento de 52 semanas após a otimização da medicação. Em uma metanálise publicada na Clinical Gastroenterology and Hepatology em 2020, Peyrin-Biroulet et al mostrou que a otimização da dose do vedolizumabe pode ser necessária em até 39% dos pacientes, com recuperação de resposta em 54% dos casos. De forma semelhante, Singh et al, em artigo publicado na Alimentary Pharmacology & Therapeutics em 2020, recomenda que aqueles pacientes com perda de resposta durante a terapia de manutenção com vedolizumabe tenham a dose escalonada para uso a cada 4 semanas. Chancelando essa posição de vários autores, o Guideline da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO), publicado em 2017, confirma essa recomendação de otimizar a dose do vedolizumabe para uso a cada 4 semanas, por conseguir recapturar resposta naqueles pacientes que haviam feito uso a cada 8 semanas e não mais estavam respondendo a medicação.</p>	Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Nao	Nao
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Incluir pacientes com doença de crohn na lista da aposentadoria por invalidez	Incluir pacientes de doença de crohn na lista de isenção de imposto de renda
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Sugiro acrescentar a otimização do vedolizumabe para 4/4semanas para pacientes que perdem resposta	
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Não	Não
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Sou portador de doenças inflamatórias emtestinais retocolite ucerativa	
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Paciente	Regular		Retocolite ulcerativa (RCU), assim como a maioria das doenças autoimunes, é uma intoxicação alimentar, causada por (1) ingestão de açúcares, nas suas variadas formas e disfarces, e (2) ingestão de cereais, nas suas variadas formas e disfarces. Controlei RCU de 1976 a 2014, por 38 anos, com 800 mg diárias de sulfasalazina e mesalazina. Em 2014, quando começou a ficar evidente para o mundo inteiro o colossal mal que açúcares e cereais fazem à saúde de seres humanos, eliminei radicalmente esses alimentos tóxicos da minha dieta. Estamos em 2021, já são sete anos sem RCU e sem remédios, aparelho intestinal em funcionamento completamente normal.
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Boa	gostaria de informar que a Mesalazina genérica sai inteira em vários pacientes. O medicamento Mesacol, que é da Indústria farmacêutica Takeda, é mais eficaz (principalmente o NMX). Acho que isso deveria ser observado.	Gostaria de informar que a Mesalazina genérica sai inteira em vários pacientes. O medicamento Mesacol, que é da Indústria farmacêutica Takeda, é mais eficaz (principalmente o NMX). Acho que isso deveria ser observado; pois a Mesalazina fornecida pelo SUS é genérico e, como no meu caso, o organismo acaba expelindo sem fazer efeito.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	<p>O Relatório de Recomendação do PCDT da Retocolite Ulcerativa (RCU) de setembro de 2021 não traz em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamento a cada 8 semanas na terapia de manutenção., , Entretanto, conforme é sabido, a otimização de dose com a utilização do medicamento a cada 4 semanas é capaz de recuperar a resposta de parte dos pacientes, evitando a troca do medicamento. Essa estratégia foi considerada eficaz em um estudo de Courtney Perry et al publicado na Digestive Disease and Sciences em 2020, no 83% dos pacientes tiveram benefício clínico na otimização da dose, que aconteceu após um tempo médio de 55 semanas do seu início, com tempo médio de acompanhamento de 52 semanas após a otimização da medicação. Em uma metanálise publicada na Clinical Gastroenterology and Hepatology em 2020, Peyrin-Biroulet et al mostrou que a otimização da dose do vedolizumabe pode ser necessária em até 39% dos pacientes, com recuperação de resposta em 54% dos casos. De forma semelhante, Singh et al, em artigo publicado na Alimentary Pharmacology & Therapeutics em 2020, recomenda que aqueles pacientes com perda de reposta durante a terapia de manutenção com vedolizumabe tenham a dose escalonada para uso a cada 4 semanas. Chancelando essa posição de vários autores, o Guideline da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO), publicado em 2017, confirma essa recomendação de otimizar a dose do vedolizumabe para uso a cada 4 semanas, por conseguir recapturar resposta naqueles pacientes que haviam feito uso a cada 8 semanas e não mais estavam respondendo a medicação., , Assim, frente às evidências científicas apresentadas e ao cenário atual, onde há um número restrito de medicamentos para tratamento da RCU moderada a grave, acrescido ao fato do vedolizumabe ser a única medicação biológica incluída nesse PCDT com mecanismo de ação diferente do bloqueio do TNF alfa, a possibilidade de otimização dessa droga é de fundamental importância para o sucesso terapêutico, especialmente daqueles pacientes</p>	Importância da incorporação de tofacitinibe para tratamento da RCU moderada a grave

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
			mais graves.	
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Não está muito bom.	Eu acho muito importante esse projeto para nós pacientes com retocolite ulcerativa. Li e gostei muito do documento apresentado .
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Não.	Não.
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa	otimo para contribuir com a melhor qualidade de vida dos pacientes portadores de retocolite.	Que possa ter um olhar acolhido pq nos portadores de doença inflamatória intestinais como; retocolite e doença de crohn sofremos muito com a falta de melhores medicamentos pra ter uma qualidade de vida melhor, e pode fazer suas atividades sociais e pessoais com tranquilidade.
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Nao
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	<p>A inclusão do tofacitinibe foi muito apropriada / adequada ., Quanto ao Vedolizumabe no tratamento da RCU refratária ao tratamento convencional faltou a dose otimizada , a qual temos respaldo científico para tal conduta., Na minha opinião, a exclusão do adalimumabe do PCDT de RCU, não foi conduta adequada ter sido baseada em estudo comparativo entre drogas (head to head) , pois apesar do Vedolizumabe demonstrar melhor eficácia comparado ao adalimumabe , isto não anula as indicações de adalimumabe em algumas situações específicas , como por exemplo paciente portador de RCU associado a psoríase ou uveíte ou hidradenite . Sabemos que o vedolizumabe possui ação mais específica a nível de intestino , portanto não seria útil para tratar paciente com mais de 1 doença ao mesmo tempo. O infliximabe também não preencheria algumas destas situações ., , , Outro ponto importante são pacientes idosos ou crianças , ou mesmo faixa etária intermediária com acesso venoso difícil , pois com inclusão do adalimumabe teríamos um droga com outro forma de acesso e, sem necessidade de centro de infusão ., Outra situação são crianças com Retocolite ulcerativa que perderam a resposta ao anti TNF contemplado (infliximabe) e ficaram sem outra opção terapêutica , uma vez que vedolizumabe não é contemplado para esta idade., Sugiro revisão deste item .,</p>	
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Regular	<p>Levando em conta a escassez de drogas autorizadas para RCU e o expressivo número de pacientes que recuperam resposta com a otimização do vedolizumabe, penso que tal estratégia deveria ser contemplada aqui.</p>	Não
29/09/2021	Paciente	Muito boa	Não veja necessidade de alteração.	Acho que portadores de doenças inflamatórias intestinais tem que ter os mesmos direitos de outros pacientes com deficiência ou comorbidades.
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Profissional de saúde	Regular	<p>O Relatório de Recomendação do PCDT da Retocolite Ulcerativa (RCU) de setembro de 2021 não traz em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamento a cada 8 semanas na terapia de manutenção., , Entretanto, conforme é sabido, a otimização de dose com a utilização do medicamento a cada 4 semanas é capaz de recuperar a resposta de parte dos pacientes, evitando a troca do medicamento. Essa estratégia foi considerada eficaz em um estudo de Courtney Perry et al publicado na Digestive Disease and Sciences em 2020, no 83% dos pacientes tiveram benefício clínico na otimização da dose, que aconteceu após um tempo médio de 55 semanas do seu início, com tempo médio de acompanhamento de 52 semanas após a otimização da medicação. Em uma metanálise publicada na Clinical Gastroenterology and Hepatology em 2020, Peyrin-Biroulet et al mostrou que a otimização da dose do vedolizumabe pode ser necessária em até 39% dos pacientes, com recuperação de resposta em 54% dos casos. De forma semelhante, Singh et al, em artigo publicado na Alimentary Pharmacology & Therapeutics em 2020, recomenda que aqueles pacientes com perda de reposta durante a terapia de manutenção com vedolizumabe tenham a dose escalonada para uso a cada 4 semanas. Chancelando essa posição de vários autores, o Guideline da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO), publicado em 2017, confirma essa recomendação de otimizar a dose do vedolizumabe para uso a cada 4 semanas, por conseguir recapturar resposta naqueles pacientes que haviam feito uso a cada 8 semanas e não mais estavam respondendo a medicação., , Assim, frente às evidências científicas apresentadas e ao cenário atual, onde há um número restrito de medicamentos para tratamento da RCU moderada a grave, acrescido ao fato do vedolizumabe ser a única medicação biológica incluída nesse PCDT com mecanismo de ação diferente do bloqueio do TNF alfa, a possibilidade de otimização dessa droga é de fundamental importância para o sucesso terapêutico, especialmente daqueles pacientes</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Interessado no tema	Muito boa	mais graves.	
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa	<p>Frente ao cenário atual, onde há um número restrito de medicamentos para tratamento da RCU moderada a grave e às evidências científicas apresentadas no Guideline da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO), publicado em 2017, recomendando otimizar a dose do vedolizumabe para uso a cada 4 semanas, por conseguir recapturar resposta naqueles pacientes que haviam feito uso a cada 8 semanas e não mais estavam respondendo a medicação, a possibilidade de otimização dessa droga é de fundamental importância para o sucesso terapêutico, especialmente daqueles pacientes mais graves. Relatório de Recomendação do PCDT da Retocolite Ulcerativa (RCU) de setembro de 2021 não traz em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamentos a cada 8 semanas na terapia de manutenção., , A inclusão do tofacitinibe garante mais um mecanismo de ação diferente além da possibilidade de medicamento oral na falha ao tratamento convencional abrindo uma importante possibilidade onde só tínhamos opções venosas aprovadas.,</p>	Parabéns a Conitec pela indicação preliminar de incorporação do tofacitinibe na RCU já aprovado para AR!
29/09/2021	Profissional de saúde	Boa	<p>Gostaria de incluir a possibilidade de otimização de dose do Vedolizumabe através da diminuição do intervalo entre as doses para 4 semanas para aqueles pacientes que perderam resposta.</p>	
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
29/09/2021	Profissional de saúde	Regular	Incluir a possibilidade de otimização terapêutica com redução do intervalo entre as doses do vedolizumabe para 4/4 semanas em caso de não resposta inicial ou perda de resposta a dose habitual	A inclusão da possibilidade de otimização é importante pelas poucas opções terapêuticas na doença moderada a grave
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa	Nao	Nao
29/09/2021	Profissional de saúde	Regular	O Relatório de Recomendação do PCDT da Retocolite Ulcerativa (RCU) de setembro de 2021 não traz em seu texto a possibilidade de otimização de dose do vedolizumabe, recomendando apenas o uso de tal medicamentos a cada 8 semanas na terapia de manutenção., , Entretanto, conforme é sabido, a otimização de dose com a utilização do medicamento a cada 4 semanas é capaz de recuperar a resposta de parte dos pacientes, evitando a troca do medicamento.	
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		
29/09/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Muito boa		
29/09/2021	Paciente	Boa		
29/09/2021	Profissional de saúde	Muito boa		